

COLOQUIOS da PASTORAL UNIVERSITÁRIA no PORTO

Colóquio “As democracias na África Lusófona – da corrupção à boa governação, dos conflitos à estabilidade”

O Secretariado Diocesano da Pastoral Universitária do Porto tem vindo a prosseguir o esforço de serviço à população universitária africana residente naquela cidade, através da promoção de algumas iniciativas de informação, debate e reflexão sobre a situação daquele continente em geral e dos países lusófonos em particular. Nos últimos quatro anos, a AMU tem vindo a colaborar nestas iniciativas.

No dia 8 de abril de 2005 realizou-se mais colóquio/debate destinado aos universitários africanos a residir na cidade do Porto, desta vez subordinado ao tema “As democracias na África Lusófona – da corrupção à boa governação, dos conflitos à estabilidade”. Foi proposta uma abordagem deste tema, quer nas suas raízes históricas mais recentes dos processos de independência e respetivos movimentos de libertação, quer na evolução das próprias construções políticas e das perspetivas de presente e futuro que as mesmas nos dão. Cada uma das abordagens foi da responsabilidade, respetivamente, do Prof. Ennes Ferreira e do Dr. Leopoldo Amado.

Colóquio “Poder Político e Cidadania da África Contemporânea”

Do ponto de vista do acompanhamento académico, social e cultural destes estudantes, e na sequência do que se tem vindo a verificar nos anos anteriores, a AMU colaborou, também em 2004, com a Pastoral Universitária do Porto na realização de mais um colóquio com o objetivo de estimular a ligação contínua, destes e de outros estudantes africanos, ao seu país de origem.

Acresce que, neste último ano letivo, as circunstâncias conduziram a AMU a uma maior proximidade com a Fundação Cidade de Lisboa. Em reunião com alguns membros do Conselho de Administração desta Fundação surgiu a ideia de se promover uma mais estreita colaboração entre a AMU e a Fundação Cidade de Lisboa, no que diz respeito ao acompanhamento sociocultural dos estudantes africanos, a residir tanto no Porto como em Lisboa.

Concretizou-se, assim, a deslocação ao Porto de um grupo de estudantes africanos, bolsheiros ou a residir na Fundação Cidade de Lisboa, no final do mês de março de 2004, para participarem no colóquio sobre “Poder político e Cidadania da África Contemporânea”, aproveitando-se também a oportunidade para se promover um encontro entre os estudantes africanos a residir no Porto e em Lisboa, num programa com componentes de caráter social, cultural e recreativa. Duas representantes da AMU e uma representante da Fundação Cidade de Lisboa acompanharam os estudantes nesta viagem, tendo sido possível dialogar sobre dificuldades, sucessos e perspetivas de futuro destes quadros africanos em formação, considerando também o seu regresso ao país de origem, após a conclusão da sua formação em Portugal.

Colóquio “África perante os desafios da globalização”

No contexto da formação sociocultural dos estudantes africanos, a AMU tem colaborado com a Pastoral Universitária do Porto na realização de colóquios, com o objetivo de estimular a ligação contínua dos estudantes ao seu país de origem.

Assim aconteceu também neste ano de 2002, através da realização, no final do mês de março, no Porto, do colóquio “África perante os desafios da globalização”, que contou com a intervenção de notáveis especialistas, como o Prof. Doutor Azeredo Lopes (Relações Internacionais - Universidade do Porto), o Prof. Doutor João Estevão (Desenvolvimento - ISEG) e o Dr. Mazambi Vuvu (Cultura).

À semelhança do que aconteceu no ano anterior, a moderação do colóquio foi da responsabilidade da AMU, tendo sido gratificante constatar o grande interesse manifestado pelos estudantes, num debate muito vivo e participado.

Colóquio “África: que desenvolvimento (s)?”

O convite da Pastoral Universitária do Porto, a AMU participou ativamente na realização do Colóquio “África: que desenvolvimento (s)?”, que teve lugar no Porto, no dia 23 de Março de 2001, com a presença de oradores notáveis, entre os quais o Prof. Ennes Ferreira, tendo sido o Presidente da AMU convidado para moderador.



Destinando-se, essencialmente, aos estudantes universitários africanos que residem naquela cidade, este colóquio inseriu-se também no projeto integrado de formação de estudantes angolanos em Portugal, em que a AMU intervém como uma das entidades promotoras.

De referir que a participação da AMU neste colóquio teve em vista contribuir para a formação sociocultural dos estudantes africanos, com vista a estimular uma ligação contínua aos seus países de origem. Analisou-se de uma forma muito viva e participada o que é que impede, ou trava, o desenvolvimento (e qual “desenvolvimento”) em África – os modelos económicos, a globalização, a dívida externa, a ordem internacional e a identidade cultural.

Para nós, da AMU, foi uma experiência muito enriquecedora a possibilidade que tivemos de ouvir as intervenções dos diversos estudantes africanos, participando dos seus anseios e preocupações, em relação aos países de proveniência: Angola, Moçambique, Guiné, S. Tomé e Príncipe. Por outro lado, e sempre que possível, procurámos comunicar-lhes também os valores em que acreditamos, através dos comentários e da moderação do debate, o que, pensamos, terá sido também um enriquecimento para eles.

GALERIA DE IMAGENS



ORGANIZAÇÃO



PARTICIPAÇÃO

